

SIPHONAPTERA DE ROEDORES DO PARQUE NATURAL DAS LAGOAS DE CUFADA (GUINÉ-BISSAU) - DADOS PRELIMINARES

Rosa, F.1; Crespo, M. V. 2

¹ Instituto de Investigação Científica Tropical/DES, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal;

² Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém, Portugal.

INTRODUÇÃO

Para além da espoliação e acção mecânica que exercem sobre o hospedeiro, os sifonápteros (INSECTA; SIPHONAPTERA) são vectores e reservatórios de numerosos agentes patogénicos, pelo que a identificação das espécies presentes tem uma grande importância epidemiológica nas relações que estabelecem com o mamífero hospedeiro e o meio ambiente, particularmente na identificação de potenciais focos de várias infecções transmissíveis ao Homem e a outros animais.

Na Guiné-Bissau, em vários animais domésticos e silvestres, Tendeiro (1948) assinalou a presença de *Pulex irritans*, *Ctenocephalides canis*, *C. felis*, *Ceratophyllus gallinae*, *Tunga penetrans* e *Echidnophaga gallinacea*, em *Cricetomys gambianus*, Hopkins & Rothschild (1953) assinalaram *Xenopsylla aequisetosa* e em *Leptailurus serval*, Ribeiro (dados não publicados, 1994) identificou *Ctenocephalides felis strongylus*.

Integrado no estudo da fauna parasitológica do Parque Natural das Lagoas de Cufada (PNLC) (Guiné-Bissau), o presente trabalho refere-se aos dados preliminares sobre os sifonápteros dos roedores desta área.

Estas primeiras observações permitiram recolher 60 sifonápteros em 12 (37,50%) roedores, dos quais 26 incluem-se no género *Echidnophaga* (Fig. 2) e as restantes no género *Xenopsylla* - cinco exemplares pertencem a *Xenopsylla aequisetosa* (Fig. 3), cinco a *Xenopsylla* sp. do grupo *cheopis* (*X. nubica* ?) (Figs. 4 e 5) e 24 a *Xenopsylla* sp. do grupo *braziliensis* (Figs. 6 e 7) (Quadro 1).

O maior número de espécimes recolhidos refere-se a 22 exemplares colhidos em dois roedores provenientes de Incassol e o menor, a três exemplares em três roedores da região de Nhala. A carga parasitária média por hospedeiro capturado foi de cinco exemplares e o valor médio mais elevado de 11 foi alcançado em roedores colhidos numa povoação associada à zona de floresta densa da região nordeste do Parque (Incassol), no mês de Abril (Quadro 1).

Apenas em dois hospedeiros provenientes de Incassol se encontraram infecções duplas (*Echidnophaga* sp. e *Xenopsylla* sp. grupo *braziliensis*) e num de Cantanha, infecção tripla (*Echidnophaga* sp. e *Xenopsylla* sp. grupos *cheopis* e *braziliensis*) (Fig. 1). Salienta-se ainda a associação a *Laelaps* spp. em cinco hospedeiros e a *Dermanyssus muris* num único (Crespo & Rosa, 2008). O mês Abril revelou a maior abundância (63,33%), enquanto que em Julho, a diversidade específica foi superior (Quadro 1).

MATERIAL E MÉTODOS

Procedeu-se à pesquisa de sifonápteros em 32 roedores capturados por armadilhas tradicionais ou de guilhotina, em Julho de 2007 e em Abril de 2008, em sete (38,89%) (Fig. 1) das 18 povoações rurais (tabancas) em estudo no PNLC.

A colheita, preservação, montagem e identificação taxonómica efectuou-se de acordo com Hopkins & Rothschild (1953), Ribeiro (1974) e Beaucournu & Morel (1990).

RESULTADOS

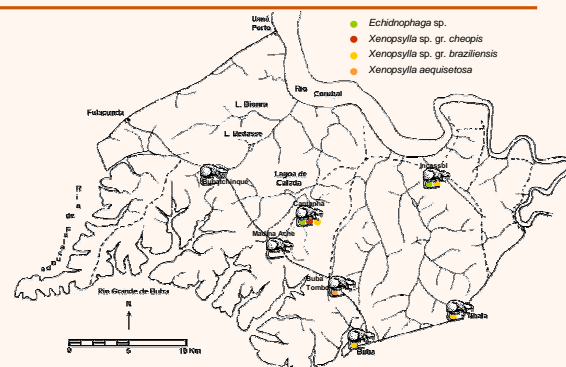


Figura 1 - Distribuição espacial dos roedores recolhidos no PNLC e dos SIPHONAPTERA identificados.

Quadro 1 – Espécies de SIPHONAPTERA recolhidos em roedores do PNLC.

Nº Hospedeiros/parasitados	Buba		Buba Tombo		Nhala		Cantanha		Incassol		Total		
	14/3	1/1	7/3	4/3	2/2	32/12							
SIPHONAPTERA	Nº hosp.	Abril	Julho	Abril	Julho	Abril	Julho	Abril	Julho	Abril	Julho	Abril	Julho
<i>Echidnophaga</i> sp.	4	-	-	-	-	-	-	6	20	-	-	20	6
<i>Xenopsylla aequisetosa</i>	1	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5
<i>Xenopsylla</i> sp. grupo <i>cheopis</i>	1	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
<i>Xenopsylla</i> sp. grupo <i>braziliensis</i>	10	15	1	-	-	1	2	-	3	2	-	18	6
Total		15	1	-	5	1	2	-	14	22	-	38	22
												63,33	36,67

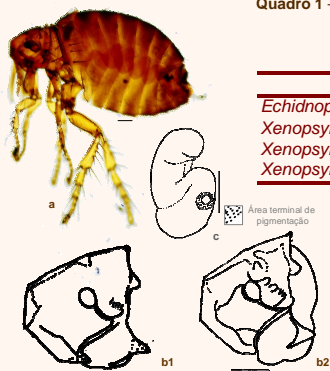


Figura 2 - *Echidnophaga* sp. a) - Morfologia geral da fêmea; b) cápsula cefálica: b1 - *E. gallinacea*, segundo Hopkins & Rothschild (1953); b2 - espécime do PNLC; c) - Bulga. Barras: a) - 0,1 mm; b) - 0,1 mm; c) - 0,05 mm.

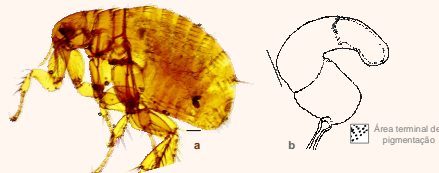


Figura 3 - *Xenopsylla aequisetosa* a) - Morfologia geral da fêmea; b) - Bulga. Barras: a) - 0,1 mm; b) - 0,05 mm.

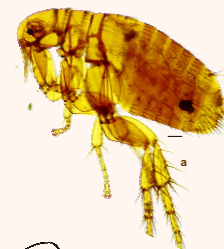


Figura 4 - Fêmea de *Xenopsylla* do grupo *cheopis* (*X. nubica* ?) a) - Morfologia geral; b) - Bulga. Barras: a) - 0,1 mm; b) - 0,05 mm.



Figura 7 - Fêmea de *Xenopsylla* do grupo *braziliensis* a) - Morfologia geral; b) - Bulga. Barras: a) - 0,1 mm; b) - 0,05 mm.



Figura 6 - Macho de *Xenopsylla* do grupo *braziliensis* a) - Morfologia geral; b) - pormenor da genitalia. Barras: a) - 0,1 mm; b) - 0,05 mm.



Figura 5 - Macho de *Xenopsylla* do grupo *cheopis* (*X. nubica* ?) a) - Morfologia geral; b) - pormenor da genitalia. Barras a) - 0,1 mm; b) - 0,05 mm.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Beaucournu, J. C.; Morel, P. C. (1990) - *Xenopsylla cuisancei* sp.n. (Siphonaptera, Pulicidae) do Zimbabwe. *Ann. Parasitol. Hum. Comp.*, 65 (5-6), 270-275.
- Crespo, M. V.; Rosa, F. (2008) - Mesostigmata, parasitas de roedores do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau) - Dados preliminares. In: *XIII Congresso Ibérico de Entomologia*. Seia, 8-12 de Setembro.
- Hopkins, G. H. E.; Rothschild, M. (1953) - *An illustrated Catalogue of the Rothschild Collection of Fleas (Siphonaptera) in the British Museum (Natural History)*. Vol. I. Tungidae and Pulicidae. The Trustees of the British Museum, London, 361 pp.
- Ribeiro, H. (1974) - *Sifonápteros de Angola (INSECTA, SIPHONAPTERA)*. Estudo sistemático e dados bioecológicos interessando à epidemiologia da peste. Dissertação apresentada em concurso para Professor Auxiliar do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Lisboa, ciclostilado, 202 pp.
- Tendeiro, J. (1948) - *Subsídios para o conhecimento da fauna parasitológica da Guiné*. Dissertação de Doutoramento apresentada à Esc. Sup. Medicina Veterinária, Lisboa, 110 pp.

CONSIDERAÇÕES

Estes dados preliminares permitiram evidenciar nos roedores do PNLC, cuja identificação está em curso, quatro espécies de SIPHONAPTERA, embora, em duas delas, *Echidnophaga* sp. e *Xenopsylla* sp. do grupo *braziliensis*, a determinação taxonómica ainda não esteja concluída. Assim, os exemplares de *Echidnophaga* sp. apresentam ligeiras diferenças na cápsula cefálica relativamente a *E. gallinacea*, nomeadamente ao nível do processo e lobo genal e sulcos cervicais. De igual modo, os exemplares de *Xenopsylla* sp. do grupo *braziliensis* evidenciam características morfológicas bem distintas de *X. braziliensis* e muito próximas de *X. cuisancei* (Beaucournu & Morel, 1990) ainda que, relativamente a esta última espécie, o ângulo do esternito IX, a forma do braço proximal e os processos do forcípulo sejam ligeiramente diferentes.

A confirmar-se a presença de *X. nubica*, constituirá a primeira referência na Guiné-Bissau, aumentando, quer a distribuição geográfica desta espécie, quer o número de espécies de SIPHONAPTERA conhecidas neste país.

Agradecimentos: Ao Prof. Doutor Luís F. Mendes e ao Dr. A. Bivar de Sousa pela colaboração prestada.

Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento e Fundação Portugal-África.